

16
MANIFESTO

D A

SERENISSIMA S^{RA}.

RAINHA

DE HUNGRIA, E BOHEMIA,
Archiduqueza de Austria, &c.

MANDADO PUBLICAR, E DIVULGAR
*pelas Provincias, que França domina, fronteiras
ao Imperio,*

Por JOAM DANIEL,

Baram de Mentzel, Coronel dos Huf-
fares em serviço da mesma Senhora,

Nas linguas Alemã, e Franceza.

*Traduzida fielmente no idioma
Portuguez.*

Por J. F. M. M.



L I S B O A:

Na Officina de LUIZ JOZE^o CORREA LEMOS.

ANNO M. DCC. XLIII.

Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.

*NO'S JOAM DANIEL, BARAM
de Mentzel, Co onel do novo Regimento de
Huffares Cravineiros, e Mosqueteiros
em serviço de Sua Magestade a Rai-
nha de Hungria, &c.*



LAZEMOS saber a todas,
e a cada huma das pessoas,
a que este presente Mani-
festo for mostrado, que ha-
vendo Sua Mag. a Rainha
de Hungria, e Bohemia, minha Clemen-
tissima Soberana, conseguido com a ben-
çam do Ceo, e assistencia dos seus Altos
Aliados, nam só desfalojar dos seus Esta-
dos os Exercitos inimigos, que injusta-
mente os haviam invadido; mas tambem
expulsallos de todo o Imperio, e fazel-
los repassar o Rheno com tanto medo,
como precipitaçam; e havendo firme-
mente resolvido aproveitar-se das victó-
rias, e ventagens, que por mercê de
Deos tem conseguido dos seus inimigos,

houve por bem ordenar-me, que entre nos Estados, e Paizes, que a Coroa de França tem arrancado do Imperio pelas suas intelligencias, e artificios; e em particular havemos sido encarregados de fazer, antes que executemos esta ordem, notorio ás Provincias da *Alsacia*, de *Borgonha*, da *Franche-Comtee*, (ou Condado de Borgonha) e de *Lorena*, e *Bar*; aos Bispos de *Metz*, *Tul*, e *Verdun*, e aos Paizes, que em outro tempo pertenceram ao Ducado de Luxemburgo; que nam he a intençam de Sua Mag. fazer de nenhum modo represalias nestes Estados, pelo bem dos quaes se interessou sempre a Casa de Austria, reservando para si todo o direito da propriedade; antes ao contrario intenta mostrar aos seus subditos, que estam no dominio de França, quanto sente, que estejam gemendo com o pezo de tam insuportavel jugo e quanto lhe tem sido sensível ver sempre estabelecido no Imperio o theatro d

guer

guerra , e este atacado por meyo das
 mesmas Provincias , e feito objecto de
 todas as guerras , que huma depois de ou-
 tra tem suscitado a ambiçam de França ,
 assim nelle , como nos Estados da Casa
 de Austria. Guerras , que tem custado a
 vida a tantos milhões de pessoas ; guer-
 ras , que tem feito tantos milhões de des-
 graçados.

Querendo Sua Mag. por estas causas
 dar ás ditas Provincias próvas da sua real
 clemencia , se lhes faz notorio em virtu-
 de do presente Manifesto , que todos em
 geral , e cada hum em particular , e espe-
 cialmente os habitantes do campo , que
 ficarem socegados nas suas casas , proce-
 derem amigavelmente , nam pegarem
 nas armas , pagarem as contribuições , e
 fornecerem exactamente os mantimen-
 tos , e forragens , que lhes forem pedi-
 das ; e nam aliaem os seus bens , e efei-
 tos , nem abandonarem as suas habita-
 ções , se lhes faz notorio , digo , e se lhes
 pro-

promete em nome, e da parte de S. Mag.
a Rainha, assim á Nobreza, e ao Clero,
como aos habitantes das Cidades, Villas,
e Campo, que podem fiar-se na clemen-
cia de Sua Mag; que serám ouvidos com
brandura, e que se lhes administrará
prontamente justiça; por nam haverem
já mais tido as justas, e piedosas idéas de
Sua Mag. outro objecto, que o de resta-
belecer no Imperio a tranquillidade per-
turbada pelas violencias, e atentados de
seus inimigos.

Como Sua Mag. conserva ainda es-
tas mesmas idéas, e nam terá nunca ou-
tras para o conseguir, propoem agora
restabelecer, e tornar a pôr no seu anti-
go systêma as sobreditas Provincias, e
restringir deste modo a França nos seus
antigos limites, para que nam entre mais
no desejo de se meter nos negocios do
Imperio com o pretexto de mediaçam,
ou de bons, e pacificos officios; nem em-
prenda daqui por diante dirigir pela sua
fan-

fantasia, e apoiar as eleições do Emperador para alargar mais o caminho da Monarquia universal, a que ha tantos annos aspira; trabalho, que se lhe quer poupar para o futuro; pondo-a em estado de nam ocupar o seu cuidado mais que na sua propria conservaçam, e ter o mesmo interesse, que as outras Potencias tem de conservar o equilibrio do poder na Európa.

E em quanto áquelles, que se opuzerem ás gloriosas armas dos nossos Altos Aliados, e da minha Clementissima Soberana, e se nam submeterem ao seu dominio, se procederá contra elles rigorosamente; e no caso, que os habitantes das Cidades, e os Camponezes, que nam pertencem ao Estado Militar, no qual elles nam podem entrar, sem encontrarem a sua propria ruína, e a do Paiz, tomarem o accordo de pegar nas armas, e commeter hostilidades *directe*, ou *indirecte*, nam sómente se lhes pedirá conta
com

com o fogo, e ferro; mas todos estes transgressores das clementissimas ordens de S. Mag. a Rainha de Hungria serám constringidos a cortar as orelhas, e os narizes huns aos outros, e depois enforcados como rebeldes; e em semelhantes casos se nam faltará em fazer as mesmas iluminações, que as Tropas de França atégora tem feito no Imperio, e nos Estados hereditarios da minha Clementissima Soberana. Por estas causas se encaminha, e faz distribuir o presente Manifesto ás Provincias referidas, para que todos em geral, e cada hum em particular, se regúlem por elle, a fim de evitarem a sua propria ruína, e a do seu Paiz, e se livrarem de hum castigo exemplar, e infallivel. Dado no Campo de Trarbach 20 de Agosto de 1743.

O Baram Foam Daniel de Mentzel.